



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente — Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa —

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19. n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
IMPRESA COMERCIAL-R. da Conceição, 35

Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

TEM obtido exito consolador, a subscrição que abrimos e que noutra lugar publicamos, a favor das crianças protegidas pela Creche de S. Vicente de Paula, e que, a pedido de alguns subscritores, tornamos extensiva a alguns adultos necessitados.

SEGUNDO nos communicaram os Serviços Municipalizados, até meados de Janeiro próximo, haverá energia electrica aos domingos, durante todo o dia, em todo o concelho.

O Snr. Ministro das Obras Publicas tem trabalhado na elaboração das bases relativas à concessão da construção e exploração da ponte sobre o Tejo. A ponte, como se sabe, destinar-se-ha à ligação das duas margens do rio.

O Dr. Rui Ulrich fez ultimamente um discurso perante 250 convivas, no Savoy Hotel, de Londres, em que poz em relêvo a velha amizade argolusa que o nosso governo trata de desenvolver, criando novas organizações para a exportação exclusiva das melhores qualidades de vinho do Porto, de maneira a que ele continue a gosar a justa fama que possui.

Os negociantes de vinhos de pasto devem ter patente de que as vasilhas onde este se encontra, mesmo intacto, devem ter apênsos letreiros indicando o grau minimo. Para os verdes, 7 graus; para os maduros, do Douro, 10 graus; para as restantes regiões, 11 graus.

A falta deste requisito está sujeitas a pezadas multas.

O Largo da Graciosa adquiriu, finalmente, o aspecto que a sua localização exigia. E' pena que os proprietários de alguns prédios não correspondam às exigências de tal embelesamento, mandando modificar as fachadas dos seus prédios, dando-lhes aspectos mais elegantes.

Ainda o 1.º Congresso Regional Ferroviário

O 1.º Congresso Regional Ferroviário, em hora feliz planeado pelo ilustre Director-delegado da Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale de Vouga, snr. engenheiro Francisco de Lima, iniciado em Espinho no dia 9 e fechado, com chave de ouro, em Aveiro, em 12 do corrente, foi sem dúvida alguma, o maior acontecimento dos últimos tempos em toda a região atravessada pela linha do Vale de Vouga, resultando numa verdadeira apoteose, à mesma linha.

Mais de sessenta jornalistas, representando a grande e a pequena imprensa do País, tomaram parte nessa inesquecível peregrinação desde Espinho até ás Penhas Douradas, na Serra da Estrêla, através de um dos mais formosos trechos do território nacional.

E, além dos quadros deslumbrantes que a Natureza proporciona, os congressistas tiveram ensejo de apreciar, em diversas povoações do nosso distrito, tais como Espinho, Feira, S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis, Albergaria-a-Velha e Agueda, as respectivas indústrias, variadas e florescentes, que constituíram verdadeiras revelações para a maioria dos congressistas, que assim ficaram a saber onde eram fabricados muitos dos artigos que consumiam e que se vendem por todo o país.

Evidentemente, que o objectivo da Companhia promotora deste congresso foi a propaganda da região que serve, a qual abrange terras do distrito de Aveiro e Viseu. Estamos porém convictos de que o conseguirá, pois, todos os jornalistas que tomaram parte no Congresso são unanimes em reconhecer que a formosa linha merece ser conhecida por todos os portugueses que gostam de viajar e apreciam os maravilhosos cenários da Natureza.

Pretende ainda a Companhia do Vale de Vouga estender as suas linhas a várias regiões que ainda não gozam das comodidades do Caminho de Ferro e cujos povos de há muito vêm reclamando tal melhoramento.

Nada mais justo do que apoiar essa pretensão que, visando o aumento de receitas da Companhia, iria também beneficiar as respectivas populações desenvolvendo as suas fontes de riqueza, fomentando, *ipso facto*, o progresso da nação.

O Congresso Regional foi assistido, desde o princípio ao fim, pelo distinto engenheiro sur. Raul Couvreur, na qualidade de representante do ex.º Ministro das Obras Públicas e Comunicações, que não deixará de transmitir a Sua Excelencia o que viu e observou durante o Congresso.

Interessado como está Sua Excelencia, como aliás todo o Governo, no desenvolvimento do Paiz, é de crêr que a Companhia do Vale de Vouga encontre as facilidades possíveis da parte do Excelentissimo Ministro de quem depende.

Como espinhenses, sinceramente bairristas, fazemos os mais ardentes votos pelas prosperidades da Companhia, na convicção de que, do desenvolvimento das suas linhas, da sua maior expansão, em suma, das suas prosperidades, alguma coisa compartilhará a nossa querida terra.

A proposito dumª festa portuguesa em Paris, os jornais comentam «a originalidade e a poesia da alma lus que pode gabar-se de possuir um passado de nobreza como algum outro povo grande em tudo, *excepto em territorio*».

Estes amigos francezes, são, ás vezes, como os amigos de Peniche...

Se pegarem num Atlas, ficarão vendo que esquecem *inocentemente* os territorios onde o nome de Portugal está vincado com letras de sangue. E mesmo assim, o seu territorio não é tão pequeno que deixe de estender-se pelas sete partidas do mundo...

Queixam-se toda a gente do frio, por essas terras além. Que fariam, então, se estivessem sob a acção do *calôr agradável* que a Romania tem aguentado á rasão de 25.º abaixo de zero!...

ESTÁ de parabens a Associação Comercial e Industrial de Espinho pelo exito alcançado pela Exposição Industrial organizada sob o seu patrocínio, por motivo do Congresso Regional Ferroviário.

A exposição de Espinho foi incomparavelmente, a mais importante das que pelo mesmo motivo se realizaram, constituindo alguns artigos verdadeira revelação para os congressistas e para muitos espinhenses.

E' justo salientar a acção nesse sentido desenvolvida pelo digno presidente da Direcção, snr. António Trindade, a cujos esforços principalmente se deve o successo atingido.

A «passarelle» da C. P. está novamente a pedir reparação. Alguns degraus precisam de ser reforçados a-fim de evitar quedas ou tropeços aos transeuntes.

La Union Y El Fénix Español

E a mais forte e a mais importante companhia de seguros da Península, Seguros de Incêndio e Vida garantias máximas prémios mínimos. Não efectuem seguros, sobretudo os industriais. Sem consultarem as nossas taxas de prémio. Agente para Espinho—DOMINGOS COUTO ANTA—ESPINHO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE
«Em frente ao coreto»
Telefone 64—ESPINHO
Sucursal e deposito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros. Casa especial em Chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA E OUTROS ARTIGOS
Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 39

Casa Espanhola

Fernando Veloso Marcos

Modas, Miudezas e Artigos para Bordar :: Perfumarias Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição
Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE

Americo Ferreira do Couto

Rua 19 n.º 225—ESPINHO
Camisaria, chapelaria, modas e confecções para homens e senhoras. Depósito de Calçado

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas as companhias de navegação
End. Telef.: RAMOSPEREIRA
Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de Matos Silva & C.^a
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.
243, Rua Bandeira Coelho, 245
Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691
ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO PELO SISTEMA MODERNO

Tel. gramas MOAGEM fone 23 — Espinho

União Industrial de Moagem, L.^{da}

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

AGENCIA DO CONTRIBUINTE

DE
Pinto, Couto & C.^a, L.^{da}
(agentes mandatários)

Consultor Juridico:
Dr. Domingos Trincão, Advogado
(presente todos os domingos das 15 ás 18 horas)
Rua 19 n.º 249 — ESPINHO — Telefone, 22

Estima, Valente & C.^a

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo (Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE
ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409 e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negocios de J. Luiz Teixeira
Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.^a, L.^{da}

Esmaltagem — Alumínio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
Telefone, 27

ESPINHO

Dr. Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19 n.º 197

ESPINHO

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.^a, L.^{da}

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023
PORTO: Rua do Bomfim, 81
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

MOÍNHOS AZUL

MERCEARIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café Massas, Azeites, Vinhos, etc.

R. Castro Soares

Rua 16, 21—ESPINHO

CASA SOUSA

DE

J. MOREIRA DE SOUSA J.^{or}

R. 19 n.ºs 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio. Artigos de novidade, etc., etc.
Agente da Companhia de Seguros «ARGUS»

PADARIA FLOR

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devidamente habilitada para o fabrico de pão de qualquer qualidade, pelos mais modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena Secção de tabacaria

CASA PRIMAVERA

Manoel Antonio Moreira

Rua 19 n.º-130--ESPINHO

Completo sortido de louças de todas as qualidades e variado sortido em bijuterias.

PADARIA PROGRESSO

(6) DE

José Jorge de Figueiredo

Fabrico esmerado de pão de todas as qualidades. Empregam-se as melhores farinhas

Rua 4 n.º 662

Café Suíço

O Café proferido pela Elite do Porto Serviço de pequenos almoços,

P. da Liberdade, 122-PORTO

AGENCIA OFICIAL FORD

NO DISTRITO DE AVEIRO

Soucasaux & Pimenta

Oliveira de Azemeis = Telefone 65

Grande baixa de preços. O novo chassis longo «Fordson», roda dupla, pneus 32/6 à fr, e atraz, Esc. 23.250\$00. Sempre diversos modelos em exposição

CONSULTORIO DENTARIO

Francisco M. D. Milheiro

CIRURGIÃO DENTISTA pela Faculdade de Medicina do Porto

Ex-Director do laboratorio de protese do consultorio do Dr. Cerqueira Magro. Consultas todos os dias uteis,

Rua 16 n.º 171 Espinho

PADARIA PRIMOROSA

DE AFONSO FERREIRA GAIO (8)

Pão de trigo e milho Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO

Melhoramentos

Continúa a verificar-se uma série de melhoramentos, especialmente no que diz respeito a pavimentação de ruas e largos,—o que nos aprez registrar, visto que a continuar assim, teremos, num curto espaço de anos, pavimentadas a paralelepípedos, as principais ruas da vila. A série de ruas calcetadas pelo referido sistema é, de facto, alguma coisa já a considerar, pois representa alguns milhares de metros quadrados, como se vê:—

Rua 62, Avenida 8,—lado Nascente, desde a Rua 7 até ao largo de Espinho-Vouga; rua 14; Largo da Graciosa, rua 16,—da rua 37 á Resineira; parte da rua 25 (junto ao armazem de Cadinha & Couto); parte da rua 27, (junto ao armazem de Pinho & Ferreira); rua 37, etc, etc.

Foram ultimamente reparadas a saibro:—Parte da rua 12 e da rua 27; parte norte da rua 20; uma parte da rua 39, entre as 16 e 18, etc, etc.

A acrescentar a estes melhoramentos, temos ainda a condução dos esgotos até ao rio de Silvalde; a cimentação dos passeios do mercado Municipal, pintura de portas, etc; construção da ponte sobre o rio de Silvalde; adaptação e instalação da Inspeção de Sanidade Pecuária e Laboratório Higiénico, em dependências do Mercado Municipal; e ainda importantes melhoramentos nas freguesias,—tudo obras de vulto que a actual Comissão Executiva tem realisado num bem curto lapso de tempo

Ora, sendo assim, não podem ser regateados louvores a quem tanto tem feito —pondo de parte neste momento a discussão da utilidade e perfeição de parte dessas obras—tanto mais que ninguém supunha que a latitude do orçamento do Município, desse margem para tanto, mesmo contando com a participação do Estado que, segundo nos informam, não tem sido recebida, tendo ainda, pelo contrário, sido abonada pela Câmara, para as obras de terraplanagem da Avenida ao Campo de Aviação, uma dezena de contos, que ainda não recebeu.

Nestas condições, e não permitindo a recente reorganização ou remodelação dos serviços administrativos que os Municípios façam despesas sem terem assegurada a competente verba para imediata liquidação,—o que nos dá, por consequencia, a certeza de que todas as obras concluidas estão pagas, temos a consoladora esperança de que em muito pouco tempo teremos a vila completamente renovada...

Natal das Crianças Pobres

Continuamos a recceber auxílio à nossa subscrição a favor dos pobresinhos, para minorar a sua desdita e para lhes proporcionar um pouco do alegria na passagem do Natal, êste ano.

Bem hajam os bemfeitores que assim procuram auxiliar os infelizes e que com êsse acto, conseguem um consôlo espiritual, que lhes permitirá uma felicíssima Festa de Família.

Registamos mais os seguintes donativos:

	Transporte	
V. ^a Sá Reis & C. ^a	244.00	
Joaquim Cardoso de Sá	10.00	
José Soares Gomes	10.00	
A. Pereira	5.00	
D. Luzanira Valente	2.50	
D. Gloria Dias d'Oliveira	5.00	
D. Maria das Dôres	1.00	
D. Maria de Lourdes	1.00	
Anónimo	1.00	
Mário Leal	1.00	
Anónimo	2.50	
Joaquim Trindade	1.50	
D. Judite Trigo Trindade	10.00	
António Trindade	10.00	
Soc. Moderna	10.00	
José da Costa Leite	5.00	
Ilidio Neves	2.50	
Joaquim da Silva Matos	2.50	
Alfredo de Oliveira	2.50	
Joaquim Tavares Ribeiro J.or	5.00	
Balôna & Dias	2.00	
João Faustino	5.00	
Abilio da Costa Couto	2.50	
Cadinha & Couto	2.50	
Anónimo	40.00	
F. P. L.	2.50	
V. L.	5.00	
Natividade Fernandes	4.50	
Joaquim Cadinha	1.00	
Fausto Neves junior	5.00	
R. C.	2.50	
F. Sousa	2.00	
N. N.	2.50	
A. T.	2.50	
Anonimo	2.50	
Paulo Chaves	2.50	
Anonimo, sufragando a alma dos seus finados	5.00	
Victorino Gomes de Freitas	20.00	
	50.00	
A Transportar	408\$50	

Agradecemos muito reconhecidos em nome dos contemplados.

N. B. — Por êrro tipográfico, veio indicado no número anterior o nome de dr. António Joaquim de Almeida, quando devia ser Dr. António Joaquim de Andrade.

Pena é que se retire, como há pouco annunciou, o digno Vereador do Pelouro de Obras, porque, pela vontade que o anima no desenvolvimento da nossa terra, não duvidava mos que em muito pouco tempo, teriamos reparadas as ruas de maior necessidade neste momento.

Enfim, o que é bom dura pouco, como diz o nosso povo, e Sua Ex.^a sai sem poder concluir a sua obra, mas deixando, contudo, já feito o suficiente para atestar aos Espinhenses a sua passagem pelas Cadeiras do Município.

Inspeção Pecuária

Ficou mais uma vez adiada a inauguração desta inspeção e do Laboratorio de Higiene.

Pela Imprensa

A Provincia

Entrou no 3.º ano de publicação êste nosso prezado confrade de Moura, pelo que o felicitamos.

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos: Em 12, o menino Francisco Alberto, filho do snr. João Marques Carvalhas.

Fazem anos: Em 18, os snrs Antonio e Eduardo de Sousa Reis.

—Em 20, a snr.^a D. Julieta de Sousa Alves de Oliveira esposa do snr. Manoel Gomes de Sousa.

—Em 21, a menina Aurora Fernandes da Silva.

—Em 22, o snr. Mario Honorato Ramos, digno aspirante de finanças deste concelho e o snr. Luiz Roberto Neves.

—Em 23, a snr.^a D. Carolina Ferreira, esposa do snr. Arnaldo Tavares.

Partidas

Para Entre-os-Rios a snr.^a D. Carmem Alice da Silva Aguiar, distinta professora official, naquela localidade.

—Para a sua quinta, em Paços de Brandão, acompanhada de sua irmã Edwiges, a nossa assinante snr.^a D. Angelica de Almeida Correia Leal.

Casamento

Realisou-se no passado dia 8, em Grijó, Gaia, o enlace matrimonial de M.^{lho} Julieta de Sousa Alves de Oliveira, prendada filha da snr.^a D. Gloria Pereira de Sousa Oliveira e do nosso amigo snr. João Alves de Oliveira, conhecido negociante da nossa praça, com o snr. Manoel Gomes de Sousa, funcionario do Montepio Geral, filho da snr.^a D. Maria Gomes da Rocha e do snr. Anibal de Sousa e Silva.

Testemunharam o acto por parte da noiva, seus tios o snr. Elisio Ferreira Baptista e sua esposa a snr.^a Miquelina de Sousa Pereira Baptista, e por parte do noivo, seus pais.

Foi servido depois da cerimonia um magnifico copo de água, findo o qual seguiram os noivos para Braga, em viagem de nupcias.

Aos recém casados desejamos uma perene lua de mel

Vimos

N'esta praça, na passada semana, a snr.^a Condessa das Devezas.

—De visita a sua familia, encontram-se nesta vila, o snr. Dr. Antonio Teixeira de Andrade e esposa.

Farmácia de Serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmacia Ferreira dos Santos.

FOSFOROS

de absoluta confiança? Não hesite! Use os da Fosfo-reira Portuguesa.

Noticias Saltitantes

O celebre explorador sueco Sven Hedin propõe-se outra vez a devassar o Turquestão chinês, sendo pela primeira vez encarregado directamente pelo governo da Republica Celeste de penetrar no referido territorio. Agora se verá o resultado das suas viagens ao interior da Asia. Hedin dentro em pouco completará 70 anos de idade, e por aqui, se pode calcular o entusiasmo que dedica à sua perigosa missão.

* * *

Procedeu-se, ultimamente, à distribuição de premios «Nobel».

—O de literatura foi entregue ao escritor russo Ivan Bunin; o de Física, ao alemão Werner Heisenberg, — ao austriaco Erwin Schvedinger e ao inglês P. A. M. Dirac. Os premios foram na importancia de 170.332 corôas. O de medicina e fisiologia não foi entregue por não ter comparecido o americano H. Hunt Morgam, celebre pelas suas investigações sobre hereditariedade.

* * *

Os alemães ainda não perderam a mania de obter colonias sob a alegação de que a Alemanha só fará parte das conferencias internacionais se lhe garantirem igualdade de direitos, abrangendo a formula de Wilson, no seu 5.º ponto, sobre as reivindicações coloniais.

* * *

Os «nazis», em Viena, entretêm-se no «inofensivo» desporto de fazer explodir por noite uma certa quantidade de bombas de clorato. As autoridades têm tomado medidas repressivas, prendendo numerosos... desportistas e internando os num campo de concentração.

* * *

Em Angeja, perto da povoação de Cacia, quando varias crianças se abrigavam da chuva dentro duma pedra, esta, por efeito da mesma, desabou colhendo duas das que ali se encontravam.

* * *

O governador do Estado Livre da Irlanda, por meio duma proclamação, interditou a existência das associações dos «camisas azues».

O 1.º Congresso Regional Ferroviario**Exposição Industrial**

Como anunciamos, foi, oficialmente, inaugurado, no passado dia 9 do corrente, o 1.º Congresso Regional Ferroviario, com a assistencia dos snrs. Engenheiros Cancela de Abreu e Raul Couvreur, e dr. Carlos Fagulha, os dois primeiros representantes, respectivamente, dos snrs. ministros do Comércio e Indústria, e Obras Públicas e Comunicações, Governador Civil de Aveiro, Administrador do Concelho, representante da Associação Commercial e outras individualidades.

Após a chegada do «rápido» de Lisboa, no qual eram esperados os representantes dos ministros e os congressistas, foi feita a visita à Exposição Industrial de Espinho para a qual todos os visitantes tiveram palavras de justo encomio e grande admiração. Foi consolador, na verdade, o exito que a nossa Exposição Industrial alcançou e todos os industriais que a ela concorreram podem sentir-se satisfeitos pela revelação e triunfo que alcançaram para a sua querida Costa-Verde.

Só temos a lamentar que o curto período da sua organização não permitisse que todas as indústrias lá estivessem representadas e que o local — à primeira vista tão grande — já não pudesse comportar algumas das muitas inscrições que surgiram nos últimos dias.

Em seguida realizou-se a visita do Casino, sendo os representantes dos ministros e os congressistas recebidos pelo representante da Empresa, sr. Armando Crespo.

No «Porto de Honra» usaram da palavra: o sr. dr. António Maria de Pinho, que agradeceu a honra que a Companhia do Vale de Vouga dispensou a Espinho, inaugurando nesta terra o 1.º Congresso Regional Ferroviario, e que saudou, nas pessoas dos seus representantes, Suas Ex.ªs os ministros do Comércio e Indústria e Obras Públicas e Comunicações; o engenheiro sr. Francisco Lima, que falou do valor industrial de Espinho e fez a descrição das belezas naturais da região do Vale de Vouga; seguiu-se-lhe o engenheiro sr. Fernando de Sousa, que falou sobre o valor económico da linha Vale de Vouga que tem um serviço de tráfego que movimenta, anualmente 120.000 toneladas de mercadoria e 800.00 passageiros e que salientou o progresso de Espinho nestes últimos anos; por último os snrs. engenheiros Raul

Couvreur e Cancela de Abreu que explicaram os motivos porque os ministros não puderam comparecer e manifestaram a sua admiração pelo valor industrial de Espinho, depois de agradecerem ao sr. dr. António Maria de Pinho as saudações por este sr. endereçadas aos ministros que representavam.

Realizou-se depois o baile, com o qual findaram as festas de recepção organizadas.

No dia 10, ás 7 55, seguiram os congressistas em visita à região de Vouga, retirando de Espinho com as mais gratas recordações.

A primeira paragem foi na Vila da Feira onde aguardavam os congressistas as autoridades locais, a banda de música e o Orfeão Feirense, Bombeiros Voluntários, etc.

Depois de se apreciar a exposição das indústrias do concelho, na qual sobressaem os bordados de Fiais, visitou-se o Castelo onde foi servido um «Porto de Honra», retirando-se em seguida os visitantes para o Caminho de Ferro.

Em S. João da Madeira, nova e entusiastica recepção, cortejo até à Câmara Municipal onde se visitou a interessante exposição de artigos coloniais e de fabrico local, estes constituídos por chapéus, calçado, passadeiras e tapetes, fogões, etc. O nosso colega daquela vila «O Regional», brindou os congressistas com colecções de postais da localidade.

Novo «Porto de Honra» deu pretexto a discursos patrióticos, do sr. presidente da Câmara de S. João da Madeira, do engenheiro sr. Francisco de Lima, engenheiro Cancela de Abreu e coronel Garcez de Lencastre, Agente Geral das Colónias, que afirmou a necessidade de se desenvolver o intercambio entre a Metropole e as Colónias portuguesas.

Em Oliveira de Azemeis, repetiu-se o carinhoso acolhimento das estações anteriores. Apoz a visita da exposição, no cais do Caminho de Ferro, foi oferecido pelo Câmara e forças vivas o almoço regional, que foi muito apreciado. Findo o repasto, tomou-se o comboio direcção a Albergaria-a-Velha cuja gare se encontrava também apinhada de gente. Nova exposição; poucos artigos mas perfeitos, sobressaindo os de serralharia e fundição. Visita à importante fundição de Augus-

AS CONSERVAS

BRANDÃO & C.ª — Ovar — entram em todas as boas mesas, porque são as melhores.

Noticias Saltitantes

Foi preso em Chicago um «gangster» chamado Kluster. Para desnocear a policia, que o perseguia sob a acusação de assassinios, modificou a linha do nariz e a forma do rosto mediante a intervenção da alta cirurgia estetica. Falta saber ainda, à policia, qual o processo como esse *cavalheiro* se arranjava para modificar as impressões digitais a seu talante desnoceando as autoridades constantemente.

* * *

Da Espanha sopram maus ventos. São d-so-dens, sobre desordens, greves e agitações constantes que trazem em desassocego permanente à população pacifica da nação vizinha e amiga.

Não nos regosijamos com o mal estar dos outros, mas que dirão os espanhoes que outrora aproveitavam todos os ensejos para nos apresentarem aos olhos do Mundo como povo tradicionalmente inimigo da ordem...

Tudo se paga neste planeta!

* * *

O presidente Roosevelt, dos E. U., assinou o Código em que será efectuada a fiscalização governamental, no comercio de bebidas alcoolicas. Este código vigorará até que o congresso vote as leis definitivas.

Cronica Desportiva**FUTEBOL****Galitos - Espinho**

O Sporting, na sua ida a Aveiro, para disputar o Campeonato do distrito, triunfou sobre o Galitos por 2 0.

Não assistimos ao encontro, mas segundo informações sabemos que os nossos rapazes foram bem recebidos e que nada houve a registar, de anormal.

Folgamos muito com a noticia, pois era preciso que as dissensões entre clubes acabassem para sempre e que uma sã educação desportiva guiasse todos os desportistas do nosso distrito.

O Sporting acabou a primeira volta do campeonato com o resultado que segue:

Victoria sobre o Beiramar, victoria sobre o Anta, victoria sobre o Galitos, empate com o S. João da Madeira, empate com o Oliveirense, empate com o Ovarense.

Grande Hotel...

É o hotel indicado para vossa Ex.^a. Queira dirigir-se a Fernando Lago & C.^a—Espinho.

Do Cinema**Correspondência**

Zita—Vizeu—Para estas consultas não se paga nada, nem é necessário mandar a cor dos olhos ou o número de dentes. Escreva a Fay Wray na lingua que preferir para: Columbia Studios, 1458 Gower Street, Hollywood California. Filmes de Artur Duarte:

Scapa Flaw, Asfalto, Amor no Ring, A hora negra, O crime do hipodromo e Gado Bravo. De Ana Sten: *Passaporte Amarelo, Os irmãos Karamazoff, A loucura de Monte-Carlo*, versão alemã, e *Traição*—versão alemã. Gary Cooper pronuncia-se aproximadamente: *guéricupa*. Gary Cooper parece que sempre casou desta. A última é Sandra Shaw.

E, de futuro não se esqueça que só são permitidas 3 perguntas em cada carta. *Sans racune*.

Cinéfila das matinées—O essencial é ser cinéfila. Os parabens ao B. S. pela critica de *Al Capone* já foram comunicados. Mandem-nos a sua opinião sobre o filme.

Al Capone é um filme alemão realizado na Alemanha.

Al Capone foi um *master gangster* americano.

Janet Gaynor casou com Lydell Pech em 11 de Setembro de 1929.

De Greta Garbo temos: *Como tu me desejás, Grande Hotel e Rainha Cristina*. Ao Vasquinho escreva para: Teatro Carlos Alberto. Porto.

De futuro não mande a correspondência para onde a mandou desta vez mas sim para a Rua 19, n.º 62.

Pankino

Casa aluga-se, nova, espaçosa, higienica e muito solheirinha. Tem instalação electrica, água, tanque, quintal, etc. Preço 85 escudos.—Passeio Alegre, 872.

Trata Agencia Ramos—Espinho.

Mercearia Passa-se em boas condições, afreguezada, por motivo do proprietário ter de se ausentar.

Falar na Rua 18 n.º 219—Espinho.

O 1.º Congresso Regional Ferroviario**Exposição Industrial****Conclusão**

to Martins Pereira onde também foi oferecido um «Porto de Honra», servido gentilmente por damas da localidade. Novos discursos, saudando-se o ilustre Governador Civil do Distrito que estava presente e que daquela vila é natural.

Chega-se finalmente a Sarnada, cerca das 17 horas. Aqui se realisa a cerimonia da imposição de medalhas aos funcionários da Companhia do Vale de Vouga que completaram 25 anos de bons serviços.

São êles: dr. António de Castro Soares, chefe dos serviços de saúde da Companhia; Eurico Pousada, João Martins Guimarães, António Marques da Silva, Manuel Calix e Simão Silva.

Da Sarnada retiraram, no comboio que seguiu para Aveiro, os snrs. engenheiro Cancela de Abreu, chefe de gabinete do snr. ministro do «Comercio e Industria», major Gaspar Ferreira, governador civil de Aveiro, e outras personalidades que tinha vindo de Espinho.

A demora nas diversas localidades, fez com que fosse suprimida a visita à linda vila de Vouzela onde o comboio chegou á noite.

Nesta estação, porém, como em Oliveira de Frades, a gare encontrava-se apinhada, não faltando as bandas de musicas e os foguetes.

Finalmente, chegaram os congressistas a Vizeu, ás 20 horas. Na gare calorosa recepção em que se salientou a Academia local. Estava terminada a 1.ª etapa da magnifica jornada.

No dia seguinte, depois da visita ao precioso museu «Grão Vasco», seguiu a caravana, em três camionetas, para a Serra da Estrela, via Gouveia.

Nesta vila aguardava os congressistas uma imponente recepção, seguida de sessão de boas vindas na Camara Municipal. Depois da visita a uma fabrica de tecidos, realizou-se, no Hotel Viriato, o almoço, admiravelmente servido pelas gentis damas da terra e oferecido pela Camara e forças vivas locais.

Findo o almoço visitou-se a importante fabrica de lanificios da Sociedade Industrial de Gouveia cujas amplas instalações e perfeição de fabrico impressionaram vivamente os visitantes. A seguir tomaram-se novamente as caminhetas a caminho das Penhas Douradas, por uma estrada belissimamente prateada de neve atractivo maximo para a

maioria dos congressistas.

A magestosa Serra, coberta de neve, proporcionou aos excursionistas o mais belo espectáculo que a mor parte deles tem presenciado e que jámais lhes sairá da retina. Em Portugal, é preciso, de facto, ir à Serra da Estrela para se gosar tam soberbo panorama. A demora foi curta, porque a noite se aproximava, com grande pesar de todos. Tiram-se fotografias e momentos depois a caravana põe-se em andamento a caminho de Vizeu, passando novamente por Gouveia.

Na fidalga cidade de Viriato á Camara Municipal faz servir no magnifico salão nobre da Associação Commercial, um primoroso banquete a que preside o ilustre presidente do Municipio, snr. major Monteiro Leite. Terminado este segue-se para o Gremio Recreativo onde se realiza a unica sessão do Congresso. A sessão é presidida pelo snr. engenheiro Couvreur, representante do snr. ministro das Obras Publicas, que tem a seu lado o snr. major Monteiro Leite, engenheiros Fernando de Sousa, Constantino Cabral, Francisco de Lima e capitão Almeida Moreira, presidente do Gremio e director do museu Grão Vasco. Usaram da palavra os snrs. Almeida Moreira, saudando os congressistas engenheiro Francisco de Lima, Fernando de Sousa, dr. Julio Cesar e outros oradores que proclamaram a necessidade de se pugnar pelo desenvolvimento da fertilissima região do Vale do Vouga, uma das mais belas e ricas do País, criando se marcas proprias para os seus produtos, estendendo-se novas linhas ferroviarias que viriam a ser subsidiarias do futuro porto de Aveiro o qual será, num futuro proximo, o maior propulsor do progresso e da riqueza do Centro de Portugal.

Apoz a sessão que terminou cerca da meia noite, visitou-se a sede da Comissão de Turismo local, magnificamente instalada, onde os seus directores cumularam de gentilezas os congressistas.

Na manhã seguinte, terça-feira, ás 8 horas, despedia-se o congresso da capital da Beira Alta, tomando o comboio em direcção a Aveiro, visitando-se as termas de S. Pedro do Sul e exposição industrial de Agueda onde também foi feita uma calorosa recepção. Visita rapida, admirou-

Café Nicola

é um Café de incedível paladar. Em Espinho, no Café Chinez, pode V. Ex.^a experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

se ali a bela ceramica e outros artigos de produção local, e o comboio põe-se em marcha para a cidade—berço de José Estevam. Ali aguardavam os congressistas as autoridades locais com o snr. governador civil à frente, sorridente e acolhedor. Visita-se o museu regional dirigido proficiente-mente pelo dr. Alberto Souto.

Do museu segue-se para o Parque da cidade, em cuja casa de chá foi oferecido um lauto almoço pela Camara Municipal, ao qual presidiu o snr. governador Civil. S.^a Ex.^a iniciou os brindes, pronunciando um eloquente discurso em que fez a apologia das actividades do seu distrito, salientando a importancia do porto de Aveiro cujas obras vão instante adiantadas e a necessidade da construção de um porto comercial e de pesca que por intermedio das linhas do Vale do Vouga poderia servir os distritos de Aveiro Vizeu, Guarda, etc. Saudou a Imprensa e a Companhia do Vale do Vouga na pessoa do snr. engenheiro Francisco de Lima a quem particularmente felicitou pelo exito da sua intelligente iniciativa.

O snr. engenheiro Francisco de Lima, como em toda a parte, agradece em nome da Companhia os louvores que lhe eram dirigidos e saudou mais uma vez os congressistas, desejando que todos levassem as melhores recordações da região que haviam visitado.

E com a visita ás obras da barra, cujos trabalhos e actividade os congressistas admiraram, estava terminado o 1.º Congresso Regional Ferroviario, inspiração feliz do snr. engenheiro Francisco de Lima, que estamos certos ha-de perdurar sempre na memoria de quantos nele tomaram parte Os directores e todos os funcionarios da C.^a do Vale do Vouga foram pródigos em gentilezas para com os congressistas, o que deveras a todos penhorou.

os productos

TOKALON

Vendem-se na CASA DAS MEIAS

Rua 19 n.º 345—Espinho

Assinaí e a nunciaí na DEFESA DE ESPINHO

AUTOMOBILISTAS!

(14)

Precisaes de qualquer accessorio para o vosso carro? Adquiriréis na
AUTO PORTO, Limitada
 16, Rua de Sampalo Bruno, 18 — PORTO
 Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone. 5852
 Que é a casa que maior sortido tem e que vende aos melhores preços

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
 Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
 TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho
ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
 TOUCINHO, AZEITES
 MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 46,
 (em frente ao mercado)

Telefone, 52 Caixa Postal, 14
ESPINHO

Colégio de Nossa
 S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
 NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

ESTABELECEMENTOS

Mauricio Macedo & Faustino

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira-Africa Portuguesa

96 — Rua de S. João — 98 PORTO TELEPHONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111
 Telef. 37-ESPINHO

PADARIA A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de
 Luxo, Bijou e de todas
 as qualidades. Fabrico
 especial com todo o asseio e higiene
 De manhã e de tarde
 Entregas ao domicilio.

— Confeitaria, Farinhas e Cereaes—

RUA 16 — ESPINHO

Sociedade Portuguesa de Seguros

Séde na sua ropriedade Em Lisboa
 RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres
 no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

Dias & Irmão, Sucrs.

Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
 RECEBIDO DIRECTAMENTE
 DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos
 Aguardentes e Azeitona
 por junto

Especialidade
 em vinhos de pasto das
 melhores procedencias.

— 0 —

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
 Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas indus-
 triais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem
 e variados trabalhos frézados e rétfificados. Agentes
 de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e
 camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-
 moveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

DR. ARAUJO PINHO

Medico Cirurgião

Doenças da boca, dentes

e maxillares

Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

—: ESPINHO —:

Armazem de Cereais, Farinhas,
 Legumes, Massas e Bolachas

Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

ESPINHO

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

Duarte, Santos & C.ª

445 — Rua 19 n.º 451 — ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
 BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
 AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositaros em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.ª, L.ª

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e ou-
 tros artigos para mesa e cozinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem
 ————— competencia. —————

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto
 Próximo á estação de S. Bento.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas

e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 531—ESPINHO

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames oficiais.

Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

Só produções de absoluto agrado e de êxito garantido tem apresentado este cinema e continuando a ocupar o lugar que criou, vai hoje exibir no seu écran, a admirável obra prima do cinema americano, a grande Super-Produção da Fox-Films, tendo nos principais papéis a deliciosa e querida ingénua do cinema, Janet Gaynor e o simpático galã, Lewi Ayres. **A FEIRA DA VIDA.**

Uma obra muito simples, pura de linhas, duma doçura imprevista, onde não há sangue, nem cadáveres, nem traidores, nem mistério, nem policia, nem tiros...

Uma obra que vai direita, não aos nossos nervos, mas ao nosso coração e que se limita a contar com calma, uma aventura de amor, num ambiente de ternura e delicadeza.

Nos dias 23, 24 e 25 apresenta este cinema a sensacional Super-Produção Portuguesa.

A CANÇÃO DE LISBOA

É um verdadeiro acontecimento cinematográfico para Espinho e uma grande honra para o Cine-Jardim em ser o cinema que apresenta o filme ao publico.

A Empresa pede-nos para informar os nossos leitores, que já se encontram á venda os bilhetes para os 3 únicos dias de exhibição.

Teatro Aliança

O filme de hoje — OS SEIS MISTERIOSOS

Está provado que os filmes dramáticos hoje de mais agrado do grande público, e aliás com absoluta justificação, são os de carácter policial.

Efectivamente, são estes que, pelo interesse dos enredos e pelo agitado da acção mais conseguem, na generalidade, agradar ás plateias.

Os seis mysteriosos pode-se incluir entre os melhores filmes do género. Interesse de enredo, movimento de acção, encenação esplendida de Georges Hills, esplendidos bocados de cinema como a perseguição dos automóveis, o engarrafamento de bebidas, o soberbo desempenho de Lewis Stone, Wallace Berry a formosa Jean Harlow, a tentação loira.

Um filme de agrado certo para todos os publicos.

OS NOSSOS POETAS

Perolas soltas

QUADRO RUSTICO

A casa era pequena e côr de rosa
Engrinaldada em madresilva, em flôr,
Animando a paisagem deliciosa...
...Um vinho de perfumes e de amor.

Os rouxinóis cantavam nas ramadas,
Murmuravam na relva as frescas fontes,
Via-se ao longe, em linhas esfumadas,
O dorso azul dos montes.

Em tudo a paz que o loiro sol banhava.
No florido jardim, na capoeira,
Na casita, no cão que dormitava,
E nas humidas pedras da ribeira

Dum paraizo, ideal miniatura!
Um cantinho do céu, ali perdido...
Que bom viver, assim muito escondido,
Num recatado sonho de ventura!

Que existencia risonha e socegada,
Um suave calor d'um grande affecto,
Na limpidez serena e perfumada
Naquele quadro simples e discreto!

MARIA DE CARVALHO

Exposição Industrial

A nossa industria d'esta vez safu das encolhas e resolveu negar em parte o aforismo. — «o calado é o melhor», — vindo dizer-nos: nem sempre!

As coisas faladas, mas bem faladas são sempre boas, senão as melhores. De improviso, a nossa industria reuniu, o que tinha á mão, é certo, mas reuniu. Sem alardes e sem preparação de artigos especiais, proprios d'estas organizações, a industria local deu-nos uma pequena amostra do que será capaz em organizações futuras. Nós espinhenses, já conheciamos o seu valor mas não em toda a sua plenitude, e não mentimos se dissermos que a perfeição e variedade dos artigos expostos nos surpreendeu.

Espinho inteiro acorreu a prestar homenagem ao valor da industria da sua terra visitando o local da exposição. De fóra do nosso concelho tambem nos visitaram alguns milhares de pessoas e entre estas, muitos industriais, que espontaneamente disseram da sua justiça. Pena foi que a restante industria não quizesse ainda d'esta vez mostrar nos o valor dos seus artigos, pois faltaram á chamada algumas importantes firmas que tendo sido colhidas de surpresa não puderam expôr por causa dos seus compromissos habituais.

Não expuzeram: Gomes & C^a Ltda. (serração e caixotaria), Estima Valente & C.^a (idem idem), União Industrial de Moagem, Ltda., A Constructora, (serração e carpintaria), Sociedade Moderda, Ltda. (idem idem e pregaria), Ofi-

cina Mecanica de Joaquim de Sousa, Fabricas de Artefactos de Cortiça, de José Dias Coelho e outras, tres estabelecimentos fotograficos, duas tipografias, dois fabricantes de malhas de lã e algodão, cinco oficinas de serralheria civil, Atelier de Flôres Artificiais, Horto de Espinho, cinco firmas exportadoras de peixe preparado, alguns atelieres de chapéus de senhora, duas chapelarias, e outras pequenas industrias.

Por aqui se vê o que pesa Espinho — como meio industrial — na balança economica da Nação.

A sua actividade, a perfeição e variedade dos seus artigos, o valor das suas transações e a legião de empregados que sustenta, são factores palpaveis e positivos, que nos dão direito á justiça dos Poderes Constituidos.

Espinho marcha. Espinho sabe o que vale. Espinho sabe o que quere.

Que esta significativa demonstração não seja unica a bem dos próprios industriais. É preciso ir-se pensando na organização de uma nova exposição, na época balnear, mais desenvolvida, na qual tomem parte além das firmas expositoras, todas as outras que agora, por falta de tempo ou acanhamento não se fizeram representar. E então poderemos afoitamente dizer: — «O calado nem sempre é o melhor!»

Habilitai-vos aos valiosos premios da **Fosforeira Portuguesa.**



Como podeis ter agora
uma pele de brancura
deslumbrante e sem a
menor mancha!

Eis aqui um meio fácil e seguro para uma morena ter bonita pele branca e clara e para uma loura preservar a sua pele delicada das sardas, rugosidades e outras imperfeições.

Quando o jasmim e a rosa deram aos perfumistas a essencia do seu perfume, ficou uma bonita cera untuosa que durante muito tempo se julgou sem valor. Visitando um laboratório de distilação de perfumes um especialista de belesa parisiense bem conhecido, ficou admirado com a extraordinária brancura leitosa da cara e das mãos das mulheres que manipulavam esta cera residual. Descobriu se então que esta cera não embranquecia só a pele, mas tambem supria o excesso de pigmentação, fazendo assim desaparecer o aspecto terrroso da tez, as sardas e as imperfeições que se manifestam na cara.

Combinada com outros ingredientes precisos que emblezam a tez pode-se procurar agora em tôdas as perfumarias ou casas do ramo sob o nome de «Cire Aseptine». Não encontrando, dirija-se á Agencia Aseptine, (Secção D. E) 88, Rua d'Assunção que atende na volta do correio.

Comprai hoje mesmo um tubo e permiti-lhe tornar a nossa pele, clara, fresca e rosada. O sucesso é-vos garantido senão o vosso dinheiro ser-vos-há reembolsado.

No Colégio de S. Luiz

Dissertação do ilustre professor snr. Bernardino Silva, sobre o feito histórico da Restauração de Portugal, proferida no 1.º de Dezembro de 1933

Ilustre Corpo Decente desta casa:

Caros Alunos:

Na qualidade de profissional do assunto, assiste-me o melindroso dever de quebrar hoje o inveterado acanhamento dos meus hábitos para aqui vir fazer-vos reviver comigo, por alguns instantes, os trágicos dias de anciedade torturante que precederam a aurora redentora da manhã de luz do primeiro de Dezembro de 1640—data por nós hoje memorada—em que quarenta audaciosos fidalgos portugueses, arregimentados sob as dobras gloriosas do fulgente bálamo da liberdade, arrancaram Portugal dos orgulhosos grifos da vizinha Hespanha e ao brado heroico da independência solto sôbre o Terreiro do alto d'uma varanda do Paço da Ribeira pela voz fremente do venerando D. Miguel de Almeida, acordaram na alma nacional o elísio sentimento do patriotismo latente embora sopitado pelas sedimentações de longos anos, fazendo a emergir do estaguante e de pressivo marasma em que se debatia, havia já sessenta anos, para a lançar, ainda amamótica, na gloriosa epopeia das Guerras da Restauração.

Meus senhores:

Costumava dizer Michelet que a historia é uma ressurreição.

Herculano algures acrescentou ser esta ressurreição bem mais melindrosa por vezes que a mesma profecia. Num assunto tão sedição e que a tantos e tão alterosos surtos de eloquência tem dado pábulo, não virá por ventura a propósito a insinuação. Não obstante, a imperiosa tirania do tempo, a estéril e atormentada vida que me assoberba, privada

da inspirativa sombra dos mirtos e loureiros—essas velhas árvores da antiga Fúsculo que estimulavam no espírito olímpico de Cicero o amor pelas letras e a devoção pela vida do pensamento, e finalmente a carência e pouca assiduidade dos tratadistas da especialidade, serão, por ventura abono bastante da imperfeição destas descalbeladas respigaduras.

A vontade de servir por este meio a pátria minha amada, com ser para mim uma consolação, não deixa de constituir um obsecante pesadelo, não se reverta em seu detrimento e menos calco devido à exiguidade dos meus recursos pieturais, aquilo que teço para sua glorificação. Indemnisa-me algum tanto destes sustos a nobreza de ideal a que aspira este modesto ensaio:—como as aves quando ainda quasi implumes, ensaiam vôo batendo os cotos, debruçadas da beira do minho sôbre a imensa vastidão do espaço luminoso. Dispensome de pedir atenção pois vou referir passos da gloriosa história minha e vossa e designadamente aquele que melhor caracteriza o génio impulsivo da raça lusa.

Meus senhores:

Desde os tempos misteriosos da Caldeia, esse bérço de todas as adivinhações, o anel representado pela serpente devorando-se a si própria, foi, diz Oliveira Martins, a imagem simbólica da vida no seu ritmo fatal, voltando ao ponto de partida, acabando por onde começara.

Portugal, como organismo vivo, não fugiu ao fatalismo da serpente. Num dia de lutuosa memória, saiu dum combate a que fôra anos todo pela desmedida impulsividade do jovem rei D. Sebastião, um louco lhe chamam mas, um heroi lhe chamam outros, os extremos tocaram-se um iluminado que só visionava batalhas e hon-

rarias militares, saiu dêsse combate ensanguentado, a armadura rôta, ardendo em sêde e febre depois de ter fertilizado com o seu sangue generoso, as areias adustas de África.

Filipe II, o demónio do meio Dia, que do fundo do essencial seguia os passos da sua vitima, decidiu lançar mão do seu golpe de mestre: comprou a liberdade de alguns que jaziam no fundo das sejanas de Fez e enviou as suas vedetas que saíssem ao encontro do vélho Portugal, oferecer-lhe um pouco de água para lhe desalterar a sêde e bálamo para lhe pensar as feridas. Hábeis mistificações!

Portugal teve a fraqueza de o acreditar e voltou ao ponto de partida... Voltou a pertencer à Hespanha que se mancipara à custa dum rasto de sangue.

Era tão agudo o colapso que da parte da nobreza quasi não houve reacção! Apenas se registou um gesto nobre: foi o caso de Rui Luiz de Sousa, ao tempo Manuel de Sousa Coutinho, coronel de infantaria, que para não homisiar os governadores affectos da causa hespanhola fugidos a uma peste que grassava em Lisboa, lançou logo ao seu palácio da vila de Almada. O povo—o eterno forçado—êsse reagiu com todas as veras da sua alma já pela voz viante do seu procurador—o nobre Febo Monis—já escolhendo um fetiche que aclamou rei em Santarém. Mas o que era o Prior do Crato e a sua orde temultuária contra a provada perícia do duque de Alba e o seu disciplinado e aguerrido exército?

Alcântara foi o último clarão de agonia d'um sol no acaso.

Estavam vencidas todas as veleidades de resistência! Começava o cativeiro a que só faltaram dez anos para poder chamar-se: o novíssimo cativeiro de Babilónia. Com uma diferença porém: é

que naquele sentiu-se a educorante influência dum Daniel e neste a opressiva mão de ferro dum Gaspar de Gusmão, o obstuso conde-duque de Olivares.

Assiste-se melancolicamente e numa inação búdica à expoliação da nossa armada e galeões de que tanto careciam a India e o Brazil que vão incorporar-se nessa suprema impudência—a invencível armada—que se desfaz em fumo por entre o iu satânico do almirante inglês Drake.

As nossas colónias, baptizadas em sangue por um D. Afonso de Albuquerque, ficando desguarnecidos dos devidos soldados que militavam na Flandres e na Italia, uma a uma nos vão fugindo das mãos não obstante os prodígios de valor dos heroicos capitães André Furtado de Mendonça, Salvador Ribeiro de Sousa e do governador Matias de Albuquerque: é agora a Baía, Olinda, Pernambuco, as Molucas e S. Jorge da Mina que caem em poder dos Holandeses; é logo Ormuz—a pérola do Oriente—e Mombaça que caem respectivamente em poder dos Persas e dos Arabes.

Os valorosos governadores portugueses das colónias recebem a frisão em paga dos prodígios de heroismo que lá praticam: é o caso do Matias de Albuquerque e D. Fernando de Mascarenhas que são encerrados este no forte de S. Julião e aquele no castelo de S. Jorge pela simples razão de não poderem resistir com três caravelas que lhes enviara Filipe IV a quem um estranho exagero iam apedidando de grande—contra cinquenta navios holandeses equipados com sete mil e quinhentos homens e mil e duzentas peças.

(Continúa)

A Defesa de Espinho é o único jornal que defende os interesses do concelho

ATLAS

O melhor calçado

A melhor prenda do Natal

CADA PAR FAZ UM AMIGO

Grande Feira de Calçado "Atlas,"

Chegou a oportunidade de todos calçarem bem, e por pouco dinheiro, visitando o Depósito á Rua 19 - 318 (junto ao Grande Hotel) NINGUEM PERCA ESTA OCASIÃO